






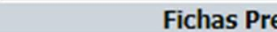
- **Consulta Pública**

Eixo I- VIGILÂNCIA, PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE	Qtd %
1. Falta de ações de promoção, prevenção e assistência para o público infante juvenil e adultos em relação ao uso de fumo, álcool e outras drogas;	55.56 %
2. Alta incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis no município, principalmente sífilis;	44.44 %
3. Insuficiência das ações de controle de endemias;	16.67 %
5. Falta de ações de prevenção das DCs* não transmissíveis, através do incentivo às práticas de atividade física e alimentação saudável, com a parceria dos educadores físicos e serviço social;	22.22 %
6. Alta taxa de mortalidade infantil;	22.22 %
8. Falta de levantamento da população exposta a solo contaminado;	5.56 %
9. Reposição e Manutenção insuficiente dos equipamentos necessários para o pleno funcionamento das Unidades de Saúde da Família;	33.33 %
10. Falta do Acolhimento com classificação de risco nas unidades de saúde;	22.22 %
11. Estrutura física inadequada de algumas Unidades de Saúde da Família e unidades satélites;	50 %
12. Qualificação insuficiente das equipes de saúde da família para o desempenho de suas funções;	16.67 %
14. Falta de informatização das unidades de saúde da família;	22.22 %
15. Falta de academia da saúde no município;	11.11 %
16. Inexistência do Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF no município;	16.67 %
17. Falta de adesão a programas do Ministério da Saúde para a qualificação do acesso à atenção básica.	16.67 %
Fichas Preenchidas	94.74 %
Não responderam	5.26 %






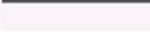
Fonte: Consulta Pública do Plano Municipal de Saúde, 2017

Eixo II - REDES E PROCESSOS REGULATORIOS EM SAÚDE	Qtd %
1. Falta de serviço de ambulância 24h considerando os aspectos geográficos do município;	22.22 %
2. Estrutura física insuficiente do Centro de Atenção Psicossocial no município;	27.78 %
3. Falta de fiscalização aos serviços prestados pelo PA* Muribeca;	5.56 %
4. Falta de ações do Serviço de Convivência dos Idosos nos distritos;	11.11 %
5. Falta de referência para atendimento de urgência e emergência na região do Caipe;	27.78 %
6. Ausência de fluxos e protocolos na atenção especializada;	38.89 %
7. Falta de fluxo de encaminhamento da gestante a maternidade do município antes do parto;	22.22 %
8. Estrutura física inadequada para garantia das boas práticas de atenção ao parto;	38.89 %
9. Falta de atenção especializada em odontologia;	38.89 %
10. Ausência de funcionamento da policlínica municipal ;	61.11 %
Fichas Preenchidas	94.74 %
Não responderam	5.26 %


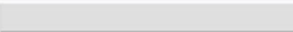
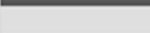

Fonte: Consulta Pública do Plano Municipal de Saúde, 2017.

Eixo III - GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE		Qtd %
1. Ausência de regulamentação das ações de qualificação dos profissionais de saúde;		50 %
2. Falta de divulgação da produção dos profissionais para a comunidade;		33.33 %
3. Falta de capacitação e formação para familiares e cuidadores de idosos e acamados;		33.33 %
4. Oferta insuficiente de cursos de qualificação contemplando todas as categorias profissionais;		72.22 %
5. Insuficiência de ações de saúde do trabalhador;		55.56 %
6. Falta de ações de valorização do trabalho e do trabalhador.		72.22 %
Fichas Preenchidas		94.74 %
Não responderam		5.26 %

Fonte: Consulta Pública do Plano Municipal de Saúde, 2017.

Eixo IV - PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL		Qtd %
1. Descumprimento da Resolução do Conselho Nacional de Saúde quanto à composição e representação do CMS*, de modo a não possibilitar que ocupantes de cargo comissionado represente a sociedade civil;		22.22 %
2. Falta de espaço destinado aos Conselhos, contemplando todos os seguimentos, de modo a fortalecer o controle social no município;		50 %
3. Disponibilizar os recursos financeiros necessários para o efetivo funcionamento do CMS*;		38.89 %
4. Falta de sistema de ouvidoria digital no Conselho Municipal de Saúde;		61.11 %
5. Risco de extinção de alguns profissionais a exemplo do agente comunitário de saúde, dentista e auxiliar de saúde bucal das unidades de saúde;		55.56 %
6. Ausência de conselhos locais de saúde		44.44 %
Fichas Preenchidas		94.74 %
Não responderam		5.26 %

Fonte: Consulta Pública do Plano Municipal de Saúde, 2017.

Eixo V - PLANEJAMENTO, GESTÃO DE RECURSOS E INSTRUMENTO DE GESTÃO		Qtd %
1. Falta de divulgação para a população dos boletins das ações da saúde;		72.22 %
2. Condições insuficientes de funcionamento dos serviços que compõem a rede de atenção à saúde, no tocante a logística, insumos, manutenção, materiais e equipamentos;		77.78 %
3. Falta do apoio administrativo para Unidade de Saúde de Família;		44.44 %
4. Ausência de condições para o funcionamento dos serviços como: estrutura física, equipamentos, suprimentos, insumos materiais e logística.		83.33 %
Fichas Preenchidas		94.74 %
Não responderam		5.26 %

Fonte: Consulta Pública do Plano Municipal de Saúde, 2017

Eixo VI - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		Qtd %
1. Ausência de regulamentação da Assistência Farmacêutica no município;		38.89 %
2. Falta de medicamentos essenciais para o funcionamento das Unidades de Saúde da Família;		94.44 %
3. Falta de estímulo ao uso de práticas naturais e complementares ao tratamento com a medicina tradicional;		44.44 %
4. Falta de farmácia terapêutica multiprofissional;		38.89 %
5. Falta de informatização nas farmácias das USF*, possibilitando a prescrição médica digital;		72.22 %
	Fichas Preenchidas	94.74 %
	Não responderam	5.26 %

Fonte: Consulta Pública do Plano Municipal de Saúde, 2017